

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
4 - NIRE 43300035221		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA BR - 290, KM 19		2 - BAIRRO OU DISTRITO 1º DISTRITO		
3 - CEP 95500-000	4 - MUNICÍPIO S.A.DA PATRULHA			5 - UF RS
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3027-7400	8 - TELEFONE 3027-7400	9 - TELEFONE 3027-7400	10 - TELEX 3027740
11 - DDD 051	12 - FAX 3027-7425	13 - FAX 3027-7425	14 - FAX 3027-7425	
15 - E-MAIL rose@concepa.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ODENIR JOSE SANCHES				
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA			3 - BAIRRO OU DISTRITO FLORESTA	
4 - CEP 90230-011	5 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE			6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3027-7400	9 - TELEFONE 3027-7400	10 - TELEFONE 3027-7400	11 - TELEX 3024740
12 - DDD 051	13 - FAX 3027-7425	14 - FAX 3027-7425	15 - FAX 3027-7425	
16 - E-MAIL odenir@concepa.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2007	31/12/2007
2 - Penúltimo	01/01/2006	31/12/2006
3 - Antepenúltimo	01/01/2005	31/12/2005
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU ADITORES INDEPENDENTES		
		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ROBERTO WAGNER PROMENZO		
		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 633.231.338-20

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2007	2 31/12/2006	3 31/12/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	13.875	12.675	11.375
2 - Preferenciais	27.749	25.349	22.749
3 - Total	41.624	38.024	34.124
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1110 - Construção Civil, Mat. Constr. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Melhorias, conserv. e op. de rodovia mediante pedágio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 31/03/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	366.066	195.530	188.233
1.01	Ativo Circulante	21.362	12.935	5.261
1.01.01	Disponibilidades	15.733	2.100	1.531
1.01.01.01	Caixas e Bancos	15.631	1.981	1.372
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	102	119	159
1.01.02	Créditos	3.779	8.232	1.967
1.01.02.01	Clientes	1.988	1.496	750
1.01.02.01.01	Receita de Clientes	1.988	1.496	750
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.791	6.736	1.217
1.01.02.02.01	Adiantamento de Fornecedores	0	3.728	0
1.01.02.02.02	Adiantamento a Funcionários	28	31	0
1.01.02.02.03	Impostos à Recuperar	428	918	377
1.01.02.02.04	Impostos Diferidos	1.319	1.976	802
1.01.02.02.05	Outros Créditos	16	83	38
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	1.850	2.603	1.763
1.01.04.01	Despesas do Exercício Seguinte	1.850	2.603	1.763
1.02	Ativo Não Circulante	344.704	182.595	182.972
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.386	6.012	4.741
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.671	84	1.222
1.02.01.01.01	Impostos Diferidos	2.635	36	1.174
1.02.01.01.02	Outros	36	48	48
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	5.715	5.928	3.519
1.02.01.03.01	Residual de Leasing	0	0	0
1.02.01.03.02	Depósito Judicial	66	109	101
1.02.01.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	5.649	5.819	3.418
1.02.01.03.04	Adtos Fornecedor p/ Conta Serv Futuros	0	0	0
1.02.01.03.05	Investimentos Temporários FINAN	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	336.318	176.583	178.231
1.02.02.01	Investimentos	0	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	336.318	176.556	177.956
1.02.02.03	Intangível	0	19	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
1.02.02.04	Diferido	0	8	275

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	366.066	195.530	188.233
2.01	Passivo Circulante	19.830	50.715	45.090
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.409	17.517	10.831
2.01.02	Debêntures	156	27.073	25.992
2.01.03	Fornecedores	5.392	3.875	5.091
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.752	1.033	1.237
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	375
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	4.121	1.217	1.564
2.01.08.01	Salários, Ordenados e Encargos à Pagar	427	534	935
2.01.08.02	Adiantamentos de Clientes	549	576	606
2.01.08.03	Outros	4	3	16
2.01.08.04	Fornecedores com partes relacionadas	3.141	104	7
2.01.08.05	Impostos s/ Reserva de Reavaliação	0	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	171.691	79.665	70.055
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	168.429	79.665	70.055
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.207	39.322	5.053
2.02.01.02	Debêntures	59.534	23.037	45.759
2.02.01.03	Provisões	127	231	322
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	68.561	17.075	18.921
2.02.01.06.01	Parcelamento de Impostos	0	0	79
2.02.01.06.02	Adto para Futuro Aumento de Capital	0	0	0
2.02.01.06.03	Impostos s/ Reserva de Reavaliação	68.561	17.075	18.842
2.02.01.06.04	Outras Exigibilidades	0	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	3.262	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	174.545	65.150	73.088
2.04.01	Capital Social Realizado	41.624	38.024	34.124
2.04.02	Reservas de Capital	74	74	74
2.04.03	Reservas de Reavaliação	133.089	33.145	36.575
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	33.145	36.575
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	12	115	2.315
2.04.04.01	Legal	0	79	79
2.04.04.02	Estatutária	0	12	12
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	24	2.224
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuizos Acumulados	(254)	(6.208)	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	103.329	91.064	76.919
3.02	Deduções da Receita Bruta	(8.149)	(7.257)	(6.622)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	95.180	83.807	70.297
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(61.525)	(58.014)	(46.718)
3.05	Resultado Bruto	33.655	25.793	23.579
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(33.522)	(32.724)	(24.779)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9.954)	(7.957)	(8.270)
3.06.03	Financeiras	(23.760)	(25.029)	(17.729)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.384	1.480	2.105
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(25.144)	(26.509)	(19.834)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	192	1.202	1.220
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(940)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	133	(6.931)	(1.200)
3.08	Resultado Não Operacional	64	(4.474)	52
3.08.01	Receitas	64	49	52
3.08.02	Despesas	0	(4.523)	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	197	(11.405)	(1.148)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.732)	0	(1.017)
3.11	IR Diferido	1.653	1.767	3.743
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	118	(9.638)	1.578
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.624	38.024	34.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00283		0,04624
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,25347)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	61.754	51.118	20.426
4.01.01	Das Operações	23.414	14.418	16.856
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	118	(9.638)	1.578
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	23.296	24.056	15.278
4.01.01.02.01	Var. monetária do Exigível a Longo Prazo	2.937	3.997	230
4.01.01.02.02	Impostos diferidos no longo prazo	(2.510)	0	(1.174)
4.01.01.02.03	Depreciações e amortizações	22.658	19.875	16.222
4.01.01.02.04	Aumento(redução) prov no não circulante	(64)	(91)	0
4.01.01.02.05	Custo residual do ativo diferido baixado	275	275	0
4.01.02	Dos Acionistas	3.600	1.700	3.570
4.01.02.01	Aumento de capital em espécie	0	0	150
4.01.02.02	Aumento de capital c/Cessão de créditos	3.600	1.700	3.420
4.01.03	De Terceiros	34.740	35.000	0
4.02	Aplicações	25.888	52.798	22.761
4.02.01	No realizável a longo prazo	0	4.999	369
4.02.02	Aplicações no imobilizado	25.593	18.503	19.386
4.02.03	Dividendos propostos	0	0	375
4.02.04	No exigível a longo prazo	0	79	2.631
4.02.05	Transfer do exigível para o circulante	295	29.217	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	35.866	(1.680)	(2.335)
4.04	Variação do Ativo Circulante	9.573	3.945	1.175
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	11.789	5.261	4.086
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	21.362	9.206	5.261
4.05	Variação do Passivo Circulante	(30.885)	5.625	3.510
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	50.715	45.090	41.580
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	19.830	50.715	45.090

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	38.024	74	33.145	12	(5.247)	66.008
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	3.600
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	3.600	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(7.383)	0	7.383	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	118	118
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	107.327	0	(2.508)	104.819
5.09	Saldo Final	41.624	74	133.089	12	(254)	174.545

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	34.124	74	36.575	2.315	0	73.088
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	3.900	0	0	(2.200)	0	1.700
5.03.01	Aumento de capital c/lucros retidos	2.200	0	0	(2.200)	0	0
5.03.02	Aumento de capital c/cessão de créditos	1.700	0	0	0	0	1.700
5.04	Realização de Reservas	0	0	(3.430)	0	3.430	0
5.04.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	(5.197)	0	5.197	0
5.04.02	Impostos incidentes s/Res de Reavaliação	0	0	1.767	0	(1.767)	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	(9.638)	(9.638)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	38.024	74	33.145	115	(6.208)	65.150

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	30.554	74	40.005	4	(2.322)	68.315
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	3.570	0	0	0	0	3.570
5.03.01	Aumento de Capital em dinheiro	150	0	0	0	0	150
5.03.02	Aumento de Capital c/Cessao de Créditos	3.420	0	0	0	0	3.420
5.04	Realização de Reservas	0	0	(3.430)	0	3.430	0
5.04.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	(5.197)	0	5.197	0
5.04.02	Impostos Incidentes s/Reser Reavaliação	0	0	1.767	0	(1.767)	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	1.578	1.578
5.07	Destinações	0	0	0	2.311	(2.311)	0
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	79	(79)	0
5.07.02	Reserva Estatutária	0	0	0	8	(8)	0
5.07.03	Retenção de Lucros	0	0	0	2.224	(2.224)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	(375)	(375)
5.08.01	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(375)	(375)
5.09	Saldo Final	34.124	74	36.575	2.315	0	73.088

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Porto Alegre - RS

1. Examinamos o balanço patrimonial da Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. - CONCEPA, levantado em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. - CONCEPA em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/S/RS

Roberto Wagner Promenzio
Contador
CRC nº. 1 SP 088.438/O-9/S/RS

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS

Apresentamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da CONCEPA, referente ao exercício de 2007, elaborados de acordo com os dispositivos da lei das Sociedades por Ações e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

APRESENTAÇÃO

A Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. (Concepa) foi constituída em 06 de Janeiro de 1997 pelo Triunfo Participações e Investimentos S.A - TPI e pela SBS Engenharia e Construções. O contrato de concessão, que abrange o trecho da BR 290 entre Osório e Eldorado do Sul, foi assinado com o Governo Federal em 04 de Março de 1997 para 20 anos de concessão para um trecho de 112,3 Km. No ano de 2005, foi assinado um aditivo ao contrato, incorporando 8,7 km do trecho do município de Guaíba, totalizando atualmente de 121 km de concessão.

A BR-290, neste trecho concedido, liga a BR-101 com a BR-116, sendo importante rodovia no plano nacional de viação, interligando a região Sul do país com as demais regiões, e também com vários países da América do Sul.

A arrecadação da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no mês de outubro de 1997, garante à CONCEPA a manutenção de um programa de investimentos para recuperação definitiva das estruturas existentes e para a ampliação e modernização da rodovia. Além disso, gera recursos para a prestação de assistência ao usuário.

O Programa de Qualidade da CONCEPA, baseado na norma ISO9001, continua em vigor e sua certificação foi renovada pelo BVQi no final do ano de 2005, com validade por 3 anos sustentada pelas auditorias semestrais, sendo todo o programa adequado à Norma ISO 9001-2000. Os serviços que se enquadram na Norma são: administração da concessão e de obras na rodovia, logística de tráfego, serviços de arrecadação de pedágio, engenharia de segurança do trabalho, assistência médica emergencial, serviço de resgate mecânico e outros serviços associados.

RECEITAS DE PEDÁGIO

A arrecadação de pedágio é feita em três praças: nos municípios de Santo Antônio da Patrulha e Eldorado do Sul, a cobrança é unidirecional e em Gravataí a cobrança é bidirecional. São utilizadas as modalidades: manual; e o sistema de passagem automático, o Auto Expresso. Trata-se de um chip com 1 milímetro de espessura que, fixado no vidro dianteiro dos veículos como um adesivo, permite a passagem pela praça sem a necessidade de parada, gerando mais conforto, agilidade e praticidade aos usuários da rodovia.

As três praças de pedágio são interligadas em tempo real à administração da concessionária, via fibra ótica e rádio, garantindo a eficiência na fiscalização e consolidação dos dados da arrecadação.

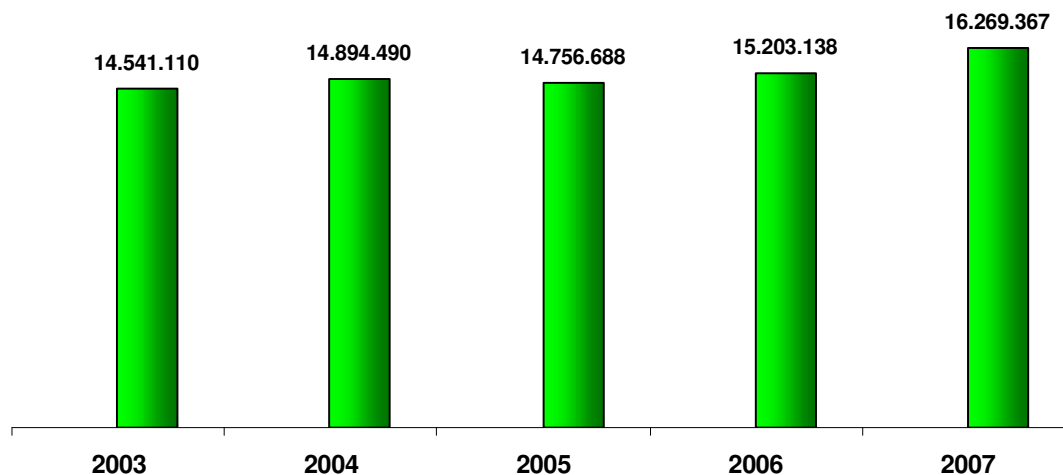
01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As tarifas de pedágio cobradas pela CONCEPA são definidas pelo Governo Federal. No período de 26 de outubro de 2006 à 02 de novembro de 2007, para veículos de passeio, os valores eram de R\$ 5,70 nas praças de Santo Antônio da Patrulha e Eldorado do Sul (unidirecional) e R\$ 2,90 na praça de Gravataí (bidirecional). A partir de 03 de novembro de 2007, após o reajuste contratual anual, as tarifas que passaram a vigorar foram de R\$ 6,00 e R\$ 3,00, respectivamente.

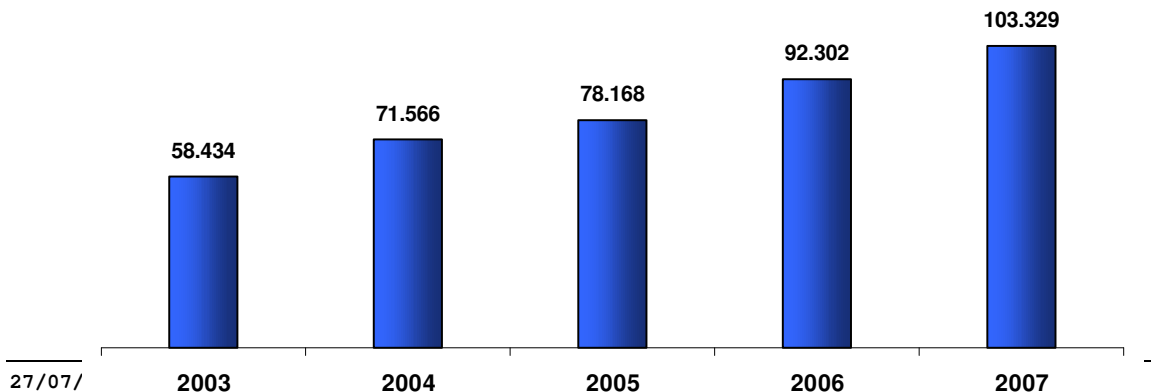
Em 2007, passaram 16,3 milhões de veículos nas três praças de pedágio, este volume de veículos pedagiados foi 7,01% maior aos 15,2 milhões registrados em 2006.

Tráfego Veículos Passantes



A Receita Operacional Bruta no ano de 2007 foi de R\$ 103,3 milhões, representando um crescimento de 11,95% em relação à receita de 2006, que foi de R\$ 92,3 milhões.

Receita Operacional Bruta em milhões de R\$



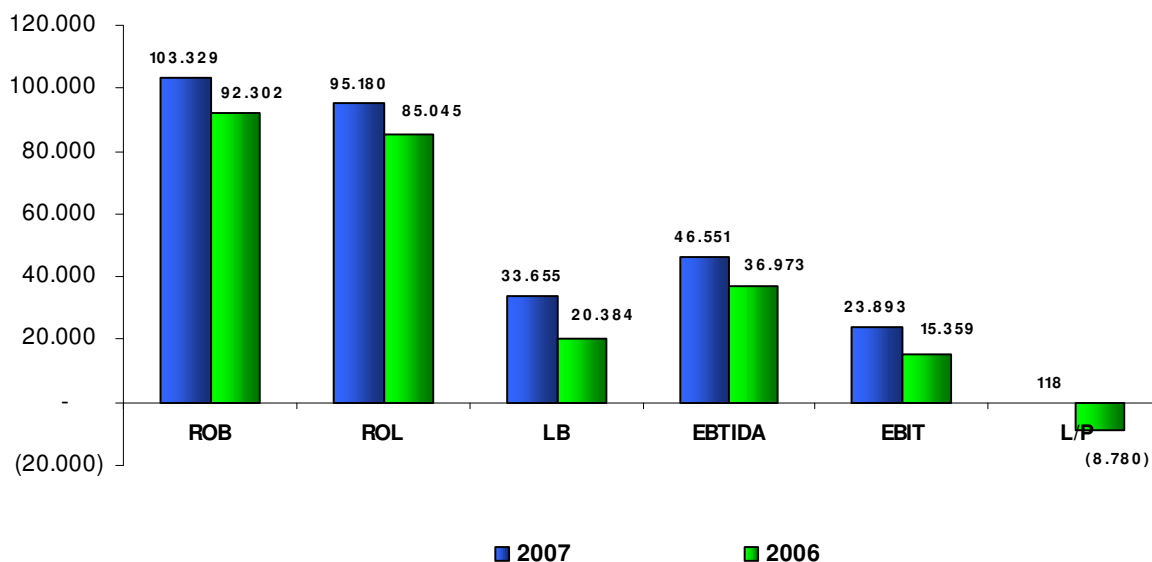
01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO DA COMPANHIA NO EXERCÍCIO

A receita operacional líquida da Concepa no ano de 2007 foi de R\$ 95,1 milhões, representando um crescimento de 11,92% em relação à receita de 2006, que foi de R\$ 85 milhões. Em relação à receita de 2005, que foi R\$ 71,5 milhões, houve um crescimento de 33,03%.

Resumo das Demonstrações Financeiras
(em milhões de R\$)



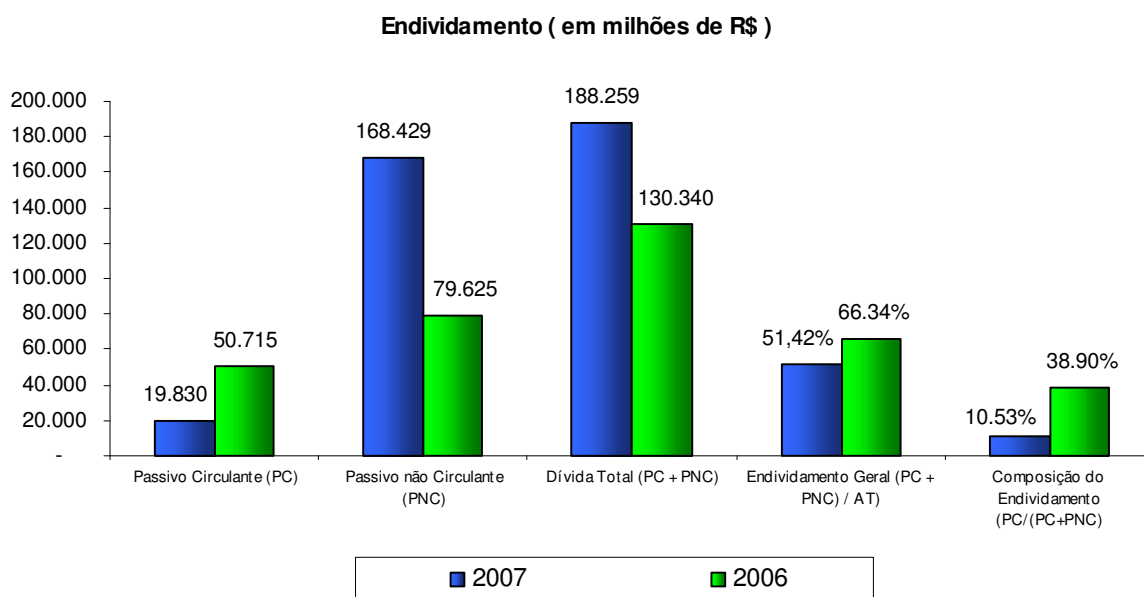
R.O.B. : Receita Operacional Bruta
R.O.L. : Receita Operacional Líquida
L.B : Lucro Bruto
EBIT: Resultado Antes do Pagto de Juros e Impostos
EBITDA: Resultado Antes do Pagto de Juros, Depreciação e Impostos
L/P : Lucro / Prejuízo

O resultado medido pela EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) no período de 2007 foi de R\$ 46,6 milhões, representando um acréscimo de 25,91% em relação à EBITDA de 2006, que foi de R\$ 36,9 milhões.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Foi apurado no exercício de 2007 lucro contábil de R\$ 118 mil, um aumento de 101,34% comparado com o prejuízo de R\$ 8,8 milhões do ano de 2006, prejuízo este ocasionado principalmente por reivindicações do Consórcio Construtor TRS. No mês de julho de 2006 a Concepa solicitou instalação de Mediação, para tratar das controvérsias por perdas patrimoniais de períodos anteriores (1999 à 2005) pleiteadas pelo Consórcio, as quais à época foram consideradas como probabilidade de perda remota. Esta mediação teve por objetivo analisar os pleitos, sua viabilidade e legalidade, bem como e por consequência, a análise dos resultados almejados, assim incluídos os valores pretendidos, sua exatidão e certeza, bem como a sustentação legal e contratual para as pretensões quanto aos acréscimos e forma de atualização destes valores. Em dezembro de 2006, o perito escolhido, de comum acordo pelas partes, emitiu Laudo de Mediação, arbitrando o pagamento do valor de R\$ 12.625 milhões pela Concepa sobre o objeto dos pedidos do Consórcio Construtor TRS.



A dívida total da Concepa em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 188,3 milhões, apresentando um acréscimo de 44,43% em relação ao valor do mesmo período de 2006, que foi de R\$ 130,3 milhões, este aumento deu-se em função da colocação de CCB (Cédula de Crédito Bancário) via mercado, debêntures emitidas e empréstimos na modalidade de capital de giro e conta garantida, para fazer frente aos investimentos previsto no PER – Programa de Exploração da Rodovia. O Endividamento total do ano de 2007 encontra-se dividido da seguinte forma: 10,53% a curto prazo e 89,47% a longo prazo.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INVESTIMENTOS

As obras de ampliação da rodovia BR 290/RS entre Porto Alegre e Osório tiveram continuidade no ano de 2007, com o alargamento da plataforma de rolamento, resultando em maior largura para as três faixas de rolamento e do acostamento, como também a criação de uma faixa de segurança interna, junto ao canteiro central, todos com condições estruturais condizentes ao tráfego local.

Em 2007, além das obras de ampliação da rodovia entre os quilômetros 19 (Praça do Pedágio de Santo Antônio da Patrulha) em direção ao km 42 (Glorinha), deu-se a continuidade aos serviços de correção de defeitos estruturais do pavimento com execução de recapeamento asfáltico. Na mistura asfáltica empregada, utilizou-se ligante modificado com polímero, proporcionando uma melhor qualidade à mistura, garantindo o aumento de vida útil do pavimento, diminuindo assim o nível de intervenções na pista realizadas com remendo e tapa buracos, mantendo desta forma mais conforto e segurança aos usuários que trafegam pela rodovia.

No km 65, em Gravataí, em ambas as pistas foram executados serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação para a instalação de duas balanças móveis, e também, na pista sentido Porto Alegre – Osório, executou-se a ampliação da plataforma da rodovia.

Na extensão de concessão, rodovia BR 116 entre o km 291,2 e o trevo de acesso à cidade de Guaíba, foram concluídos os trabalhos de recuperação estrutural e prosseguiram os serviços de melhoria no trecho, com a implementação de refúgios, de encaixes da pista com as pontes existentes e de obras complementares, como: enleivamento, meio fio e descida d' água.

Deu-se continuidade neste período às obras nas alças de acesso ao trevo de Guaíba, km 299,9 BR 116, com serviços de drenagem, terraplenagem e pavimentação. Destaca-se a remoção de solos moles e substituição por areia drenante, bem como a execução das camadas pétreas, sub-base e base, além da aplicação da camada de rolamento. Na medida que o corpo estradal das alças está sendo concluído, estão sendo executados os elementos de drenagem superficial e sinalização.

Em 2007, a CONCEPA também realizou serviços de manutenção do pavimento, com remendos profundos em CBUQ modificado com polímero ao longo da rodovia.

Após a realização de remendos profundos, executou-se uma camada de micro-revestimento asfáltico com polímero, garantindo uma adequada resistência à derrapagem do pavimento, proporcionando ao usuário conforto e segurança ao tráfego.

Salienta-se que tanto nos trechos novos (ampliação), como nos em que se realizou remendos profundos com aplicação de micro-revestimento asfáltico, em seguida à intervenção, foram realizadas pinturas das faixas horizontais, assim como a implantação de tachas refletivas, garantindo a plena segurança do usuário.

No pavimento em whitetopping (pavimento de concreto), realizou-se, em 2007, correções localizadas em algumas placas de concreto de cimento Portland, com ênfase no trecho entre os quilômetros 32 e 40, na pista sentido Osório – Porto Alegre.

Ao longo do ano realizou-se em toda a rodovia serviços de melhoria, com a implantação de novas placas de sinalização, fornecendo maiores informações, e de defensas metálicas em trechos críticos, garantindo uma maior segurança ao usuário que trafega pela rodovia. Destaca-se a implantação de pórticos e semi-pórticos nos acessos à cidade de Santo Antônio da Patrulha e à rodovia RS 118.

Foram investidos R\$ 115 milhões em obras no decorrer de 2007.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos aplicados na concessão são oriundos de receitas de pedágio, aportes de capital dos acionistas e financiamentos de curto e longo prazos obtidos junto a instituições financeiras e fornecedores.

A companhia emitiu a 1ª Emissão de série única, 78.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de Junho de 1998, três anos de carência e sete anos de amortização do principal, sendo a última parcela a ser liquidada em Setembro de 2007. As debêntures recebem uma remuneração variável mensal equivalente a 3% da Receita Operacional Mensal Bruta e uma remuneração fixa com taxa de 14% ao ano sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

Em 06 Outubro de 2007, foi paga a última parcela da amortização das debêntures pública, referente a 1ª emissão da Companhia, registrada no CETIP sob código CNCP12. O valor total da amortização foi de R\$ 27.774 milhões, ou R\$0,3561 para cada uma das 78.000 debêntures em circulação na época.

A 2ª Emissão de série única, 20.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de Abril de 2004, cinco anos de carência e dois anos de amortização do principal, sendo a última parcela liquidada em Abril de 2010. As debêntures recebem uma remuneração fixa com taxa de 10,5% ao ano sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

No ano de 2006, a companhia fez uma captação de recursos de CCB (Cédula de Crédito Bancário), através do banco registrador da operação, o Banco Banif S.A de 35.000 títulos, com data de emissão de 1º de Junho de 2006, três anos de carência e cinco anos de amortização do principal, sendo a última parcela liquidada em Junho de 2013 com uma remuneração fixa com taxa de 11% ao ano sobre o valor nominal unitário dos títulos em circulação.

O Comitê Executivo da Classificação de Riscos da empresa Austin Rating atribuiu a nota "A" para a 1ª e 2ª Emissão de Debêntures. Para a empresa SR Rating atribuiu a nota "A-" para a 2ª Emissão de Debêntures e CCB. A LF Rating atribuiu a nota "A" para o CCB. Todas as notas estão classificadas como "enquadrável como baixo risco de crédito" nos termos da resolução nº 3.121 do Conselho Monetário Nacional e da Circular nº 2.958 do Banco Central do Brasil.

Em dezembro de 2007 a companhia emitiu a 3ª emissão composta de 32.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de setembro de 2006, com 4 anos de carência do principal e vencimentos em quatro parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de setembro de 2013. As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, paga mensalmente, à taxa de juros equivalente a 10% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação. Em 31 de dezembro de 2007 encontram-se em circulação 32.000 debêntures, cujo valor atualizado pela variação do IGPM e juros, totaliza R\$ 34.772 no não circulante. Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituída uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO AO CLIENTE

Centro de Controle de Operações

O CCO é o cérebro do SOS Free Way. É para o CCO que convergem todas as chamadas emergenciais que os clientes realizam ao longo do trecho concedido, seja via Call Box – caixas de chamadas localizadas nos refúgios da rodovia, seja pelo fone (51) 3029-2000. A partir do chamado, os operadores do CCO movimentam as equipes operacionais do SOS Free Way, dependendo da necessidade de cada situação.

O CCO também age pró-ativamente, controlando as 18 câmeras de monitoramento que a concessionária mantém em pontos estratégicos da *Free Way*, incluindo os 30 quilômetros mais movimentados da rodovia. Em 2007, o SOS Free Way foi acionado, via CCO, 35.337 vezes. Estes chamados geraram 31.540 ocorrências atendidas.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de representação do cliente dentro da concessionária. Em 2007, os usuários do trecho utilizaram essa ferramenta gerando 885 registros, dentre pedidos de informações e indenizações, reclamações, sugestões, cópias de documentos e elogios.

Conveniências

A Concepa estabeleceu parcerias para que os usuários possam ser bem atendidos e terem supridas mais do que suas necessidades básicas quando em viagem pelo trecho. Por isso, nos quilômetros 78 e 19, junto às praças de pedágio de Gravataí e Santo Antônio da Patrulha, respectivamente, são encontrados a Casa de Lazer Acqualokos e o Boulevard Free Way (em dois sentidos). No primeiro, além dos espaços básicos, como sanitários e sanitários para deficientes, fraldário e local de descanso, são encontrados cafezinho, água quente e erva mate para chimarrão, máquina de refrigerantes, espaço exclusivo para cães, produtos de conveniência, lanches e comercialização do Chip Auto Expresso. Na Casa de Lazer Acqualokos, localizada em Gravataí, também estão disponíveis sanitários, sanitários para deficientes, fraldário, cafezinho, sala de descanso, água quente, erva mate para chimarrão, máquina de refrigerantes e comercialização do Chip Auto Expresso.

Serviço de Informações

Através do serviço de informações, os usuários têm resposta rápida às dúvidas mais frequentes sobre a concessão e sobre as condições do tráfego. O atendimento é feito através do fone (51) 3029-2000. No ano de 2007, foram registrados 9093 pedidos de informações.

Site

O site da Concepa – www.concepa.com.br - é um canal de informações completo para quem quer saber mais sobre a concessão e sobre o que está acontecendo na estrada. Em 2007, foram implementados novos canais para agilizar essas informações, como boletins atualizados da Radiovia Free Way sobre as condições da pista e imagens ao vivo das câmeras de monitoramento. Esses serviços, juntamente ao número de veículos/minuto nas praças de pedágio e a previsão dos içamentos do vão móvel, compreendem as informações mais buscadas pelos internautas. Em 2007, o site da Concepa recebeu mais de 114 mil visitas.

Radiovia Free Way

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Radiovia Free Way FM 88.3 acompanha os motoristas, informando sobre todos os acontecimentos que interfiram na viagem de quem está no trecho concedido, entre Osório e Guaíba. Além disso, oferece entretenimento e dicas educativas úteis para todos os motoristas. Alguns destaques da programação 2007 da Radiovia Free Way: *Na Direção Certa*, dedicado ao combate à exploração sexual infantil nas estradas brasileiras, parte do projeto Na Mão Certa, da ONG WCF Brasil; *Diário de Bordo*, programa semanal de lazer e cultura; *Por Dentro da Lei*, programete que atualiza e lembra os motoristas sobre a legislação do trânsito; *Sintonia Saúde*, em parceria com o Instituto da Mama do Rio Grande do Sul; *Boletins das Ondas*, dedicado ao público surfista.

SOS Free Way

O SOS Free Way atua com uma infra-estrutura completa de pessoas e equipamentos. São 65 profissionais diretamente envolvidos, entre socorristas, médicos, inspetores de tráfego, operadores de guinchos leves e pesados, operadores de CCO, auxiliares e supervisor.

Em 2007, esta equipe foi responsável por efetuar 24.257 auxílios a problemas com veículos, assim divididos: 4.668 trocas de pneu; 16.381 atendimentos a panes mecânicas; 1.126 atendimentos a panes elétricas; 803 atendimentos a panes secas e 1.279 atendimentos a problemas de aquecimento.

Uma rodovia, entretanto, é um sistema dinâmico que inclui mais do que pessoas e veículos. Por isso, as equipes do SOS Free Way também estiveram envolvidas em outras situações, como combates a incêndio (298); limpezas de pista (1188); recolhimento de animais de grande porte (247); e andarilhos retirados da pista (387).

Infelizmente fazem parte de uma rodovia os acidentes de trânsito. Neste contexto, as equipes do SOS prestaram atendimento e socorro médico emergencial a 1.498 acidentes, que resultaram em 3.915 pessoas envolvidas, sendo 506 vítimas com lesões leves, 69 vítimas com lesões graves e 18 óbitos.

CONTEXTO SETORIAL

O amadurecimento do setor de Concessões de Rodovias no Brasil reflete-se na opinião dos usuários dos sistemas, verificada por levantamentos dos órgãos reguladores e em pesquisas técnicas realizadas por entidades específicas, como a Confederação Nacional dos Transportadores de Carga.

Pesquisa realizada em 2007 pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), em 87.592 quilômetros de rodovias, concluiu que as 19 melhores do País são pedagiadas. Na avaliação a que foram submetidas, o estado geral dessas rodovias recebeu 77,6% de aprovação, com classificação 'ótima' ou 'boa', propiciando, ainda segundo a CNT, redução de custos operacionais e diminuição do tempo de viagem, além de maior eficiência no transporte.

O Índice de Atividade calculado pela Tendências Consultoria Integrada sob a coordenação da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias reflete a atualidade econômica brasileira e indica que em 2007 o volume de tráfego nas rodovias concedidas teve um aumento de 6,2%, recorde na série histórica (em 2006 foi 1,3% e em 2005 foi 2%).

A entrada no mercado das sete novas empresas que administrarão os lotes de rodovias federais, licitados pelo Governo em 2007, ajudará a disseminar o entendimento a respeito dos benefícios sociais, ambientais e econômicos, já demonstrados na primeira fase dos programas de concessões.

COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE

A partir de junho os internautas já puderam acessar boletins gravados com informações direto da estrada, com produção e apresentação da Radiovia Free Way FM. O link está na página principal e é atualizado seis vezes ao dia ou a qualquer momento, conforme a necessidade de informar o usuário de algum evento inesperado.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Manual da Imprensa - 3ª edição

A empresa reeditou, em 2007, pela terceira vez, o Manual Concepa de Relacionamento com a Imprensa. Entendendo que a imprensa é um elo entre a concessionária e a sociedade, já que multiplica e expande as informações, e considerando que a Concepa administra um bem público, o Manual é uma forma de deixar claro o compromisso da empresa com todos os veículos de comunicação. A "regra de ouro" apresentada neste material dá conta de que todos os jornalistas devem ser atendidos com presteza e transparência, da mesma forma que a Concepa se relaciona com seus demais públicos.

A importância da imprensa para a comunicação com os clientes foi lembrada no programa de comemorações aos 10 anos da Concessionária. Foi elaborado e enviado um *Press Kit* com o seguinte conteúdo: relatório consolidado dos dez anos de concessão, uma bola de futebol personalizada, simbolizando os momentos em que estivemos no mesmo time e bandeirinha de juiz, lembrando as situações em que os jornalistas atuaram como sinalizadores para algum problema na rodovia. O retorno dos veículos de comunicação foi bom, com citações ao material e à postura transparente da empresa.

Visitas a associações de Empresários

Anualmente são encaminhados às Associações de Empresários das cidades de Osório, Santo Antônio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha, Canoas, Porto Alegre, Eldorado do Sul e Guaíba, ofícios aos Presidentes das mesmas, colocando nossa Diretoria à disposição para participar de reunião com seus associados. O objetivo principal destas reuniões é de expor as atividades realizadas pela Concessionária, assim como de firmar cada vez mais parcerias com estas instituições, já que a rodovia, de uma forma ou de outra, acaba fazendo parte do cotidiano destas cidades, devido a proximidade com as mesmas.

No ano de 2007, o Diretor Presidente foi convidado a participar de duas reuniões, uma na Associação Comercial de Santo Antônio da Patrulha e outra na Associação Comercial de Cachoeirinha.

Foram tratados assuntos referentes a acessos e iluminação pública nos trevos de acesso a rodovia.

Conselho de Clientes

Foi realizada campanha de convites para a sétima turma do Conselho de Clientes, com o envio de convite virtual para usuários da rodovia e formadores de opinião, anúncios na *newsletter* quinzenal da empresa e no *site* da internet. Como resultado foi iniciada uma turma de onze participantes com reuniões a partir do mês de Outubro/2007.

O 2º encontro, ocorreu no mês de novembro, reunindo os conselheiros com gerentes e supervisores. Foram apresentadas sugestões de melhorias para os serviços da Concessionária. Em dezembro, foi realizada reunião de encerramento com o Diretor-Presidente da Concessionária.

O Congresso Brasileiro de Rodovias e Concessões foi o principal evento do setor no mês de setembro. A Concessionária participou pela primeira vez em conjunto com a Triunfo Participações e Investimentos, por meio de materiais e vídeo institucional no espaço *cyber café*, na feira BRASVIAS. Como inovação, a empresa resolveu levar ao Congresso sete representantes de turmas de Conselho de Clientes. Os objetivos foram apresentar a metodologia do Conselho às demais empresas do setor; buscar, através do olhar dos conselheiros, novas idéias possíveis de serem implantadas na Concepa; proporcionar maior conhecimento do setor aos participantes do Conselho. Os conselheiros participaram das palestras que lhes interessaram, visitaram estandes das demais concessionárias e, por fim, visitaram a sede operacional e uma praça de pedágio da concessionária Autoban.

AÇÕES SOCIAIS

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O mês de fevereiro marca a tradicional campanha "Carnaval é samba, suor e camisinha" realizada para clientes e empregados da Concessionária. Foi realizada ação de conscientização para prevenção a DST/AIDS, nas Praças de Pedágio, às vésperas do Carnaval, com a distribuição de preservativos, doados pela Secretaria de Estado da Saúde e cartazes explicativos. Direcionado aos colaboradores, foram feitos folhetos e enviados, com preservativos, para sua residência visando atingir também os familiares. Além destes também foi distribuída peça de origami, que, de forma lúdica, continha dicas de prevenção.

Com o nome de Operação Inverno, foi realizada campanha de recolhimento de roupas e agasalhos entre os colaboradores da Concessionária. O resultado foi a participação de todos os setores da empresa e as doações distribuídas para APAE de Eldorado do Sul, Associação de Moradores das Ilhas do Delta do Jacuí, Asilo Nossa Senhora Medianeira em Gravataí, Assistência Social do Município de Santo Antônio da Patrulha e Sociedade Porto-alegrense de Apoio aos Necessitados - SPAAN.

Para os clientes da concessionária foi desenvolvida ação especial no Dia do Motorista, realizada em 25 de julho, no posto Buffon em Eldorado do Sul. Foram feitas verificações de saúde em parceria com SEST/SENAT e *Lions Club* Porto Alegre; análise de emissão de poluentes nos veículos, pelo SETCERGS; e revisão de itens de segurança em caminhões, pela *Hoff Truck Center*. Nas três praças de pedágio distribuiu-se 10 mil cartilhas orientativas sobre cuidados com a saúde do motorista e com os veículos.

Em setembro, a empresa realizou eventos especiais durante a Semana Nacional do Trânsito, entre os dias 19 e 25. A programação ficou a seguinte:

- Escolinha de Trânsito - através de atividades lúdicas, profissionais da área transmitem aos pequenos participantes conceitos de responsabilidade no trânsito e noções de segurança de forma prática e divertida. As crianças participantes foram da primeira e segunda séries da Escola Estadual do bairro Anchieta (50 crianças).
Local - Avenida em frente ao MacroAtacado - Bairro Anchieta
Data - 24

Para os clientes da concessionária foi desenvolvida ação especial no Dia do Motorista, realizada em 25 de julho, no posto Buffon em Eldorado do Sul. Foram feitas verificações de saúde em parceria com SEST/SENAT e *Lions Club* Porto Alegre; análise de emissão de poluentes nos veículos, pelo SETCERGS; e revisão de itens de segurança em caminhões, pela *Hoff Truck Center*. Nas três praças de pedágio distribuiu-se 10 mil cartilhas orientativas sobre cuidados com a saúde do motorista e com os veículos.

Em setembro, a empresa realizou eventos especiais durante a Semana Nacional do Trânsito, entre os dias 19 e 25. A programação ficou a seguinte:

- Escolinha de Trânsito - através de atividades lúdicas, profissionais da área transmitem aos pequenos participantes conceitos de responsabilidade no trânsito e noções de segurança de forma prática e divertida. As crianças participantes foram da primeira e segunda séries da Escola Estadual do bairro Anchieta (50 crianças).
Local - Avenida em frente ao MacroAtacado - Bairro Anchieta
Data - 24
- Pit Stop para Caminhões e Pit Stop para Carros - Tradicional ação com a parceria da Hoff Truck Center e proporciona a verificação de diversos itens dos veículos (freios, suspensão, pneus, entre outros), bem como uma maior aproximação com os motoristas.
Local - Hoff Truck Center, Av. Assis Brasil
Data - 24 e 25

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CAMPANHAS INSTITUCIONAIS

As ações de folheteria institucional nas praças de pedágio da Concessionária já são tradicionais, principalmente no verão. Neste ano a empresa apoiou ações de parceiros em três eixos principais de atuação.

Participação cidadã – divulgação de ações que informem a importância da participação de todos na sociedade.

Jogo pela Vida – promovido pela Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Tradicional partida de futebol de areia entre médicos e pacientes transplantados, tem como objetivo a conscientização popular sobre a doação de órgãos. Em 2007 foi realizada a nona edição na praia de Capão da Canoa.

Festa, tô dentro. Bebida, tô fora – campanha realizada por iniciativa do Centro de Apoio Operacional para Infância e Juventude do Ministério Público do Rio Grande do Sul, contra o uso de bebidas alcoólicas por crianças e adolescentes.

Banco de Alimentos – em parceria com a empresa Fröhlich S/A a concessionária doou mais de quatro toneladas de feijão para o Banco de alimentos do Rio Grande do Sul. Caracterizado como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, criado em 2000, o Banco já arrecadou e distribuiu mais de sete milhões de quilos de alimentos. Esta foi a terceira doação da empresa para a OSCIP.

Conscientização para o trânsito seguro – o trânsito é questão de comportamento social, pois envolve indivíduos, grupos e classes. As ocorrências são democráticas, pois envolvem todas as pessoas sem diferenciação de qualquer ordem, seja social, educacional ou religiosa. Em 2007, a concessionária apoiou as ações de: Brigada Militar, Detran RS e ONG Te Liga na Vida.

Apoio ao Turismo – sendo a Free Way a principal rodovia para motoristas que se dirigem ao Litoral Norte, as prefeituras do Estado promovem suas festividades e eventos por meio de folheteria nas praças de pedágio. Entre elas estão: Osório, Imbé, Rolante e Santo Antônio da Patrulha

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A CONCEPA também vem se destacando como uma Concessionária interessada no desenvolvimento de novas tecnologias, através de estudos realizados em parceria com especialistas conceituados nacionalmente.

Destacam-se as seguintes pesquisas de desenvolvimento tecnológico:

Radiovia Free Way FM

No ano de 2007, as áreas de Automação, de Tecnologia da Informação e Comunicação da concessionária desenvolveram estudos e testes para a transmissão do sinal da Radiovia Free Way FM 88.3 via Rede Ethernet TCP/IP em fibra ótica. Essa rede já é utilizada para a transmissão das imagens das câmeras de monitoramento da concessionária. Dessa forma, a transmissão do sinal da rádio, no futuro, poderá ser efetuada via fibra ótica, melhorando a qualidade do áudio e tornando o sistema independente de fornecedores externos.

Ensaio acelerados em trecho ampliado da rodovia BR 290/RS

Prosseguiu-se, em 2007, com o estudo em que foi avaliado o desempenho de pavimentos rodoviários através de ensaios acelerados com um simulador de tráfego móvel linear. De maio a outubro de 2007, ficou posicionado, no km 5 da rodovia BR 290/RS, pista sentido Osório – Porto Alegre, o equipamento Simulador de Tráfego, exercendo ciclos de carga sobre a estrutura do pavimento, simulando as solicitações do tráfego. Para acelerar a degradação do pavimento, são exercidos níveis de solicitações de cargas superiores àqueles aos quais as estruturas estarão submetidas na realidade. Ao final dos ensaios, o Simulador exerceu sobre o pavimento mais de 400.000 ciclos de carga. Para avaliar o comportamento do pavimento, semanalmente era realizada uma campanha de levantamentos. Dentre os levantamentos, foram determinadas as deflexões do pavimento, avaliando as condições estruturais do mesmo. A variação do

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

afundamento de trilha de roda, ao longo dos ensaios acelerados, também foi acompanhada nesse período. Sobre o segmento de pavimento ensaiado, foram demarcadas as trincas, acompanhando a evolução delas em função do número de ciclos do Simulador. Após os ensaios, para a continuidade das análises, através de ensaios de laboratório a serem realizados em 2008, com a parceria do Laboratório de Pavimentação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (LAPAV) foram extraídos 52 corpos-de-prova do revestimento asfáltico do trecho simulado. Foram também abertas janelas de inspeção no pavimento, coletando amostras de todas as camadas do pavimento e avaliando as condições das camadas inferiores. A partir dos resultados de campo dos ensaios com o Simulador de Tráfego, reunidos com os ensaios de laboratório de amostras extraídas do local, um completo banco de dados será gerado, sobre o qual, em 2008, análises serão realizadas, dando prosseguimento a essa enriquecedora pesquisa, de grande interesse à comunidade rodoviária.

PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE

Destacam-se no conjunto os serviços de conservação, em especial a limpeza de valas laterais de drenagem, sarjetas, caixas de drenagem e bueiros na extensão da rodovia, pois o pleno funcionamento destes dispositivos foram essenciais para permitir o fluxo contínuo das águas dos arroios e córregos, principalmente nos períodos com índices pluviométricos altos.

AS MISTURAS ASFÁLTICAS E O MEIO AMBIENTE: Misturas asfálticas usinadas e compactadas a temperaturas intermediárias

A preocupação com o aquecimento global tem levado ao desenvolvimento de processos construtivos mais adequados às premissas do desenvolvimento sustentável. Têm sido desenvolvidas técnicas inovadoras para reduzir as temperaturas de fabricação e aplicação de concreto asfáltico a quente sem sacrificar a qualidade do pavimento. Estas técnicas podem resultar na redução do consumo de energia e na emissão de gases poluentes na atmosfera, contribuindo igualmente para a melhoria das condições de trabalho nas usinas de concreto asfáltico e nos canteiros de obras. Além disso, podem permitir a abertura ao tráfego das rodovias mais rapidamente. Em 2007, a CONCEPA iniciou uma pesquisa com o objetivo de caracterizar as misturas asfálticas produzidas em temperaturas intermediárias (abaixo das convencionais), empregando procedimentos laboratoriais e testes realizados em usina de produção de concreto asfáltico na busca por desenvolver uma técnica inovadora para a formulação e utilização de misturas asfálticas em temperaturas intermediárias (aproximadamente 100°C). No estudo, neste ano foi realizada a caracterização dos materiais empregados, bem como a execução de um projeto de mistura, comparando as propriedades alcançadas com as de uma mistura convencional, com temperaturas de usinagem e compactação normalmente superiores a 150°C.

AÇÕES AMBIENTAIS

Em 2007, a Concepa deu início à campanha educativa "Espalhe o Verde e não o lixo", voltada para os públicos interno e externo. Para colaboradores, a campanha se baseou em reordenamento de coleta seletiva de lixo em alguns pontos da rodovia, além do incentivo à utilização de uma camiseta especial, produzida a partir de material plástico reciclado (garrafas pet). O mesmo material foi a base para uma importante peça da campanha: as placas indicativas das lixeiras nos refúgios ao longo do trecho concedido.

A Rádiovia Free Way FM 88.3 também foi um importante canal para a conscientização ambiental, através de dicas de preservação e programetes ecológicos, dedicados ao Parque Delta do Jacuí, Serra Geral e Lagoa dos Barros.

Em 2007, deu-se prosseguimento a compensação florestal da vegetação suprida em torno do trecho de ampliação da BR-116, com o plantio de 1.573 mudas na Ilha do Cravo, no Parque Estadual Delta do Jacuí. Foi realizado o transplante de espécies nativas situadas na área de influência direta das obras de intersecção da rodovia BR-116, consideradas imunes ao corte.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Devido a limpeza de valos realizadas no km 0 da BR 290, foi necessária a supressão vegetal da região a qual foi compensada com a doação de 282 espécies de árvores nativas para a Prefeitura Municipal de Osório conforme licença aprovada pela mesma.

Como parte do programa de Compensação Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul, R\$ 85.000,00 foram repassados à Fundação Estadual de Proteção ao Meio Ambiente/Secretaria do Meio Ambiente para investimentos diretos na Serra Geral.

GESTÃO DE PESSOAS

A Concessionária encerrou 2007 com 355 colaboradores participando diretamente de seu grupo de trabalho. Em percentuais, a empresa conta com 86% na área operacional, incluindo Praças de Pedágio e Tráfego, e 14% na área administrativa, incluindo todos os processos de apoio. Seguindo um modelo de gestão por pirâmide invertida, no qual os clientes estão no topo e a diretoria na base, os procedimentos e o pessoal administrativo prestam suporte ativo àqueles da linha de frente do atendimento. Este conceito é disseminado e exercido na organização através do sistema de gestão da qualidade.

O desenvolvimento de um Comitê fixo e multisetorial para pesquisar, planejar e realizar soluções em Gestão de Pessoas, proporcionou ampla visão das necessidades dos colaboradores da Concessionária. O ano de 2007 foi de amadurecimento para a área, que trabalhou na unificação de processos de benefícios, relações sindicais, comunicação interna e ambientação de novos colaboradores.

Por iniciativa da área de Segurança e Medicina do Trabalho foi desenvolvido o Projeto Bem Viver, que aborda questões de qualidade de vida e saúde do trabalhador. Das três atividades previstas inicialmente, a de Controle do Tabagismo começou com a formação de duas turmas, sendo uma na área operacional de Tráfego, na qual 100% dos colaboradores são homens, e outra na Administração. O acompanhamento e orientação da Médica do Trabalho foram constantes, resultando em diminuição ou parada total do uso de cigarros pelos participantes. Outra ação em andamento é a de Controle de Sobrepeso, dos colaboradores que possuem esta característica. Os participantes são acompanhados no desenvolvimento do programa individual e recebem informações sobre os riscos e cuidados que devem ser seguidos visando a melhora da qualidade de vida. No final de 2007 uma programação de exercícios laborais, próprios à função, foi apresentada aos colaboradores das Praças de Pedágio para praticarem em momentos de folga. O objetivo é diminuir o estresse físico de quem trabalha por muito tempo em uma determinada posição.

Campanhas de prevenção e promoção da saúde são realizadas em determinadas épocas do ano, como o evento "Carnaval é samba, suor e camisinha" no mês de fevereiro. O projeto contou com atividades externas e internas, como o envio de folheto explicativo e preservativos às residências dos colaboradores, e palestras informativas com a Médica do Trabalho em todos os locais e em todos os turnos. Na Campanha de Vacinação, tradicional na empresa há cinco anos no mês de abril, além da antri-gripal, foram administradas vacinas antitetânica e tríplice viral a todos os colaboradores, além de ser oferecidas a alguns terceirizados, parceiros e fornecedores.

Para o público feminino, que representa 65% dos colaboradores, foram feitas ações específicas durante a Semana da Mulher, com divulgação em cartazes informativos dos cuidados para com o câncer da mama e pulseiras da campanha "Vê se te toca", para lembrar do auto-exame; e mais tarde no Mês das Mães, com palestras de voluntárias a respeito do assunto. Todas as ações foram em parceria com o Instituto da Mama do Rio Grande do Sul.

O "Programa Voluntário Nota 10", lançado neste ano, pretendeu angariar a participação efetiva dos colaboradores nos projetos de gestão e sociais da empresa; melhorar a auto-estima do colaborador, através de sua

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

inserção nos projetos organizacionais; motivar para a participação voluntária e o interesse pela empresa como um todo. Este é um sistema de acompanhamento e registro de pontos, disponível para cada colaborador que tenha interesse em realizar ações de voluntariado propostas pela Concepa, em 2007/2008. O acúmulo de pontos dá direito a retirada de determinado brinde, seguindo a quantidade de pontos especificada para cada um. O ponto, ganho com o trabalho voluntário, é a moeda de troca e o brinde é a mercadoria. A proposta foi bem aceita e ao final de 2007 trinta por cento dos colaboradores já estavam engajados nas atividades sugeridas.

No dia 4 de julho foi realizado evento de aniversário, na sede administrativa, com homenagem especial para os colaboradores que estão na Concepa desde o início da concessão, e com a participação de fornecedores e parceiros. O mote do evento foi uma partida de futebol em que todos os colaboradores são jogadores principais.

GESTÃO DA QUALIDADE

A busca constante pela melhoria e otimização dos processos internos da Concessionária foi validada por duas auditorias externas, realizadas pelo Bureau Veritas, em 2007. Com implantação em 1999, o sistema de gestão pela norma NBR ISO 9001-2000 vem evidenciando, de acordo com parecer dos auditores, o amadurecimento na forma de gerir o negócio, com foco na satisfação dos públicos de influência.

No parecer da auditoria realizada em dezembro de 2007, sem registros de não-conformidade no sistema, o auditor líder relata os seguintes pontos fortes:

- envolvimento da medicina e segurança do trabalho no Sistema de Gestão da Qualidade (*fato que se revela nos índices positivos na área de Gestão de Pessoas*);
- coleta de dados para monitoramento do processo de arrecadação (*indicado na preocupação com controle e a transparência no processo-chave Arrecadação*);
- consideração de aspectos ambientais nos processos de engenharia (*evidenciado pelos projetos e relatórios de execução de obras na rodovia*).

Além destes apontados, alguns outros processos internos colaboraram para a redução de custos e avanços operacionais, como:

- índice de absenteísmo – a partir de um trabalho desenvolvido pelo Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho, foi reduzido em 36% o número de dias de afastamento de colaboradores em relação a 2006. O acompanhamento individual e a prevenção foram os principais métodos utilizados, e serão relatados no item Gestão de Pessoas, neste Relatório.
- implantação de sistema de monitoramento *on line* de toda a rede informatizada e dos principais processos de TI, permitindo transformar dados coletados da rede em informações estratégicas para o negócio, como análise de tendência de planejamento de recursos estratégicos.

Melhorias também foram realizadas para a otimização do uso da rodovia pelos clientes, a partir de sugestões na Ouvidoria, como:

- Criação do folheto "Saiba +", em português e espanhol, com informações turísticas e sobre os serviços oferecidos pela Concepa.
- Inclusão de mensagem no verso dos recibos de pedágio, com recomendações sobre o manuseio do mesmo, por ser em papel térmico.
- Implantação de uma segunda pista de passagem automática - "Auto Expresso", em cada sentido das praças de pedágio, para uso em caráter emergencial.
- Inserção dos boletins da Radiovia *Free Way* FM no *site* da concessionária.
- Veiculação de imagens ao vivo da rodovia no *site* da concessionária.

Uma das características de gestão é a preocupação não somente com os processos que podem ser melhorados, mas com a inovação nos serviços existentes e criação de outros, pois no contexto mercadológico em que está inserida a

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

empresa a demanda por resultados originais é constante. No item Desenvolvimento Tecnológico deste Relatório estão descritos alguns movimentos de inovação executados em 2007.

UNIVERSIDADE CORPORATIVA

O ano de 2007 marcou o início dos trabalhos da Universidade Concepa. A partir de um estudo fundamentado em conceitos e nas melhores práticas de uma universidade corporativa, toda a área de capacitação e desenvolvimento foi reformulada. Foram incluídas as atividades habitualmente realizadas com colaboradores; fornecedores, parceiros e terceirizados; comunidades; clientes, além de novas ações, que foram previstas e implementadas. Alinhada aos principais objetivos da Concessionária, de garantir a satisfação dos usuários da rodovia e proporcionar retorno aos acionistas, a implantação desta área tem por objetivo criar uma cultura de aprendizagem contínua, por meio do desenvolvimento das competências do seu corpo funcional e de seus parceiros.

O currículo básico da UC comporta atividades educacionais nas áreas de:

- cidadania corporativa - visão, missão, valores e cultura organizacional;
- estrutura contextual - clientes, tendências do setor de concessões rodoviárias e melhores práticas de outros;
- competências básicas do ambiente de negócios - aprendendo a aprender, comunicação e colaboração, conhecimentos técnicos e tecnológicos, desenvolvimento de liderança.

Foram feitas programações internas e oferecidas oportunidades de participação em eventos externos, de acordo com o objetivo da função de cada colaborador na empresa. O total de aproveitamento no ano para as atividades foi de 8.319 horas.

Destacamos alguns temas abordados, como: Gestão do Desenvolvimento Humano e Organizacional; Gestão por Processos - Melhor resultado dos recursos, eficiência e eficácia; Comunicação Interna; Atendimento ao Cliente, Planejamento Familiar, Movimentação de Produtos Perigosos, Performance ao Volante.

Criada para apoiar o processo de socialização dos colaboradores contratados em regime temporário para a Operação Verão 2006/2007, a equipe Guardiões da Qualidade, tornou-se referencial para os colegas durante todo o ano. Aplicaram os conhecimentos adquiridos das áreas de Gestão da Qualidade, Sistema de Arrecadação, Segurança e Medicina do Trabalho e Operações, com tal afincamento que logo solicitaram mais e diferentes conteúdos. A equipe encerrou sua primeira fase, com uma reunião de avaliação onde foram discutidas as principais dificuldades que surgiram durante a aplicação dos conhecimentos técnicos e, principalmente os aspectos comportamentais. A partir da avaliação dos resultados obtidos e do desempenho da equipe, foram escolhidos os Guardiões que mais se destacaram. Estes receberam um Curso de Auditores Internos da Qualidade na Norma ISO 9001-2000, como reconhecimento de seu esforço em favor da organização. Todos os participantes receberam um Certificado de participação no Projeto, assinado pelo Diretor Presidente, além do direito de serem reconhecidos dentro da Organização como Guardiões da Qualidade.

Em Agosto/2007 iniciou-se a 2ª turma também constituída por colaboradores voluntários. A capacitação dos Guardiões foi ampliada, com a inclusão de novos conteúdos, maior carga horária e reforço nos módulos comportamentais.

A Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho teve como pano de fundo os dez anos da Concessionária e suas conquistas. Também foi um marco para o início da campanha de implantação do sistema de gestão ambiental, a ser executado em 2008, com palestra informativa a respeito de reciclagem, entrega de folheto explicativo e distribuição de mudas nativas da região.

Reforçando o compromisso da empresa com os fornecedores e terceirizados a Universidade promoveu a capacitação dos principais parceiros para uma melhor ambientação interna e nos processos de Atendimento Médico e de Ocorrências na Rodovia (específico para a empresa responsável na área), segurança do trabalho; prevenção e combate a incêndio e atendimento ao cliente. Ao todo participaram das atividades 595 pessoas em 654 horas de programação, tempo 91% maior que em 2006, evidenciando o aprofundamento nos temas desenvolvidos.

Para contemplar a atuação com a comunidade, e tendo por público de interesse dos transportadores, tanto de cargas quanto de passageiros, associações do setor, concessionárias de rodovias e autoridades de trânsito, no mês de

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A – CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

setembro foi realizado o Seminário de Atendimento a Acidentes com Produtos Perigosos. O evento, de participação gratuita, teve por objetivo o debate da situação atual do Rio Grande do Sul em termos de atendimento a acidentes com produtos perigosos em rodovias e as inovações em prevenção e contenção para a área. Contamos, no evento, com 60 participantes de 25 organizações diferentes, além de colaboradores da própria Concessionária.

Foi aberto um espaço especial para a apresentação do programa “Na Mão Certa” da *Childhood* – Instituto WCF Brasil, do qual a Concepa é signatária. O Objetivo foi sensibilizar os participantes para o apoio a campanha contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

Durante o período letivo para as Universidades, a empresa manteve um programa de recepção a grupos e estudantes, voltado principalmente para as áreas de engenharia e comunicação social. O objetivo das turmas foi de conhecer os procedimentos da Concessionária em sua área de interesse, enquanto caso de estudo, para posterior análise em sala de aula. Foram recebidos 250 alunos de 5 instituições diferentes, incluindo uma Escola de Arquitetura do Uruguai.

GESTÃO DE RISCOS

Risco de Taxa de Câmbio

A Concepa não possui contratos condicionados a variações cambiais que podem vir a afetar significativamente e negativamente os negócios, a situação patrimonial e financeira, o resultado das operações ou mesmo a capacidade de honrar obrigações.

Risco de Taxa de Juros

O aumento da inflação implica em risco ao equilíbrio financeiro do negócio. O endividamento da Concessionária está sujeito a taxas de juros variáveis, tais como, CDI e IGP-M.

O resultado é afetado por mudanças que ocorram nestas taxas e indexadores, na medida em que uma eventual variação pode resultar diretamente em elevação ou diminuição do endividamento da companhia, acarretando conseqüente variação nas despesas financeiras oriundas da atualização monetária dos saldos devedores. Atualmente, não são mantidas operações de *hedge* para mitigar riscos de taxa de juros, devido a estrutura de financiamento adotada nas operações.

Em contrapartida, a Concepa tem sua receita reajustada uma vez por ano, tendo como base uma fórmula paramétrica contratual que contempla uma cesta de índices, de acordo com o contrato de concessão. Apesar do mecanismo de reajustamento existente nos contratos de concessão buscar repor às tarifas de pedágio os efeitos da inflação, uma variação muito brusca em determinada linha de custo pode afetar financeiramente nosso negócio no curto prazo pelo fato dos reajustes desta concessionária ocorrerem em periodicidade anual, e no longo prazo, por que a tarifa receberá a compensação por esta variação brusca somente na proporção do que o item pesa na referida fórmula paramétrica contratual, que contempla estas variações através de uma cesta de índices. Todavia, os preços das tarifas de pedágio são regulados pelo poder concedente, sendo que devem ser levados em conta a possibilidade do reajuste ser negado ou postergado pelo mesmo, e o tempo que a concessionária levará para reverter esta decisão, administrativamente ou judicialmente, também poderá provocar exposição financeira no curto prazo.

Conforme cláusulas contratuais e dispositivas legais aplicáveis à gestão de contratos de concessão, os reajustes tarifários, quando concedidos parcialmente ou com atrasos, bem como eventuais alterações na legislação tributária, deverão ser objeto de reconhecimento pelo poder concedente e obrigatoriamente levado a cálculo de reequilíbrio econômico e financeiro contratual, modificando o valor das tarifas de pedágio, o cronograma de investimentos, o prazo de concessão, a redução de encargos previstos para as Concessionárias ou outra forma de recuperação das perdas, podendo inclusive ser uma forma combinada das alternativas anteriores.

ESTRATÉGIAS

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A partir da avaliação dos dez anos da concessão e planejando os próximos dez, dentro do prazo estipulado em contrato, o Conselho de Administração e a Diretoria da Concepa têm estimulado estudos que favoreçam a continuidade da prestação de serviços com qualidade, eficiência e inovação tecnológica. Alguns destes projetos são:

- utilização do acostamento para implantação da quarta faixa de tráfego na free way (trecho da BR 290 entre Osório e Porto Alegre), em horário restrito, e da faixa de segurança interna, de dois metros de largura, para os serviços de socorro médico e mecânico;
- construção de ponte alternativa a do vão móvel sobre o Guaíba, conforme solicitação da comunidade e cumprindo o pedido de estudos aprofundados a respeito, feito pela Agência Nacional de Transportes Terrestres.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Na área de engenharia, para o ano de 2008, está prevista a continuidade das obras de ampliação da rodovia do km 19 (Praça de Pedágio de Santo Antônio da Patrulha) em direção ao km 60 (Gravataí), com serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação.

Também será dada continuidade às obras do trevo de acesso à cidade de Guaíba, com os serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação nas ruas laterais e na rodovia BR 116, bem como a construção de dois viadutos no local.

Cumprindo o compromisso com as comunidades lindeiras a rodovia, serão realizados, ainda em 2008, o prolongamento da Rua Voluntários da Pátria, na Capital, com serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação e a execução de uma passarela no km 101 da BR 290, possibilitando a travessia em segurança dos moradores da Área de Preservação Ambiental do Delta do Jacuí.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Concepa trabalha em benefício da empresa, seguindo os seguintes valores essenciais:

- Liderança: estabelece parâmetros claros das estratégias a serem seguidas e orienta os membros da organização nas tomadas de decisão, sempre com o foco de integrar os interesses dos agentes de influência;
- Independência: possui total independência de avaliação e decisão relativas a Diretoria Executiva, monitorando periodicamente o modelo de gestão da empresa;
- Transparência: seu posicionamento é transparente e em conformidade com a legislação brasileira, bem como com as normas setoriais e de mercado, respeitando as auditorias contábeis necessárias ao bom andamento da organização;
- Foco nos resultados: sua prioridade são os resultados obtidos a partir da realização das estratégias estabelecidas para o negócio, tendo como base a operação sustentável a longo prazo.

AGRADECIMENTOS

A Concepa agradece aos Clientes, Prestadores de Serviços, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Acionistas, Representantes da Imprensa, Fornecedores, Instituições Financeiras, e Parceiros Comerciais pela confiança e apoio recebidos nesses nove anos de operação.

Especialmente à comunidade gaúcha, pela credibilidade depositada na concessionária, propulsora do trabalho que vem sendo desenvolvido em prol da segurança e conforto de todos que trafegam pelo trecho concedido da BR 290/BR 116, entre Osório e Guaíba.

Aos nossos funcionários, por mais um ano de trabalho dedicado à Companhia.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, nos termos dos Editais n°. 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - contratos de concessões - com prazo fixado de 20 (vinte) anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros doze anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados pelas receitas de pedágio recebidas à vista, financiamentos de curto e de longo prazo e aporte de capital dos acionistas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações financeiras

Estão registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

b) Despesas Antecipadas

Referem-se a prêmios de seguros, despesas com a colocação de debêntures e Cédulas de Crédito Bancário (CCB's) e são contabilizadas pelos custos incorridos, sendo amortizadas

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de acordo com o prazo de vigência dos contratos de seguros e pelo prazo de vencimento das debêntures e CCB's.

c) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo os bens relacionados ao objeto da concessão ajustados a valor de mercado por reavaliação espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003 e posteriormente para a data-base de 31 de outubro de 2007 suportadas por laudo técnico elaborado por empresa especializada.

As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando a estimativa da vida útil dos bens conforme determinado em laudo de avaliação.

d) Fornecedores e demais obrigações

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

e) Empréstimos, financiamentos, debêntures e Cédulas de Crédito Bancário (CCB's).

São demonstrados pelos valores pactuados, acrescidos dos encargos contratados, reconhecidos pelo regime de competência até a data do balanço.

f) Resultado de exercícios futuros

São demonstrados pelos valores de receitas antecipadas, líquidas dos respectivos encargos e reconhecidas pelo regime de competência até a data do balanço.

g) Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio pré e pós-pagos, são registradas conforme a utilização da rodovia.

h) Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são provisionados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação tributária em vigor e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real de cada exercício.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Imposto de renda retido na fonte	240	257
ISSQN a compensar	14	14
Contribuição social sobre o lucro	40	157
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	157	464
Outros impostos a recuperar	<u>13</u>	<u>62</u>
	<u>464</u>	<u>954</u>
Parcela do Circulante	428	918
Parcela do não Circulante	36	36

5. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>2007</u>		<u>2006</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Prêmio de seguros a apropriar	263	-	282	-
Gastos com a colocação de debêntures	804	1.997	1.538	1.384
Gastos com CCB's	<u>783</u>	<u>3.652</u>	<u>783</u>	<u>4.435</u>
	<u>1.850</u>	<u>5.649</u>	<u>2.603</u>	<u>5.819</u>

As despesas antecipadas, no ativo circulante, contemplam prêmios pagos sobre apólices de seguros da rodovia, de veículos e de prédios, apropriadas mensalmente ao resultado, em função do prazo de vigência que é de 12 meses. No ativo circulante e no realizável a longo prazo, também contemplam os gastos com colocação da 2ª e 3ª emissão de debêntures no mercado, os quais estão sendo amortizados pelo prazo de vencimento das debêntures. As despesas do exercício seguinte, decorrente de gastos com Cédula de Crédito Bancário, CCBs, também são amortizadas pelo prazo da operação, ou seja, 86 meses, e contemplam os gastos incorridos para obtenção do correspondente financiamento.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	31/12/2007			31/12/2006	
		Custo de aquisição	Valor da reavaliação	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Edificações	5 a 8,68%	6.196	-	2.890	3.306	3.681
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10%	7.647	-	2.239	5.408	5.908
Móveis e utensílios	10%	779	-	421	358	623
Veículos	20%	2.929	-	1.308	1.621	1.840
Computadores e periféricos	20%	1.965	-	1.234	731	865
Implantação dos sistemas	12,65%	3.667	3.077	3.279	3.465	466
Pavimentos	11,36%	61.147	92.151	44.851	108.447	42.080
Canteiro central e faixa de domínio	25%	356	-	356	-	1
Obras de arte especiais	3,78%	2.385	1.106	1.078	2.413	1.867
Elementos de proteção e segurança	12,65 a 28,57%	4.219	6.813	5.995	5.037	792
Obras de arte especiais (ampliação)	3,78%	13.263	5.066	7.370	10.959	7.793
Ampliação da capacidade e controle	11,36%	105.911	116.412	46.808	175.515	102.165
Elementos proteção segurança (ampliação)	12,65 a 28,57%	4.418	-	3.446	972	3.715
Outras imobilizações	5 a 25%	1.479	-	278	1.202	1.247
Imobilizado em andamento	-	16.884	-	-	16.884	1.792
Totais		<u>233.245</u>	<u>224.625</u>	<u>121.552</u>	<u>336.318</u>	<u>174.835</u>

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2007, foi aprovado o laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado da Companhia, emitido pela empresa especializada Mynarski & Associados, sediada em Porto Alegre, na data base de 31 de outubro de 2007, bem como a contabilização no mês de dezembro de 2007, na conta de reserva de reavaliação no montante de R\$ 158.815. A Companhia constituiu provisão para contribuição social e imposto de renda diferidos sobre a reavaliação, no montante de R\$ 53.996, que foi reconhecida em conta própria no passivo exigível a longo prazo. Para fins de depreciação, foram adotados os novos prazos de vida útil econômica definidos no laudo de avaliação para cada bem, conforme apresentado acima. Em 31 de dezembro de 2007 o saldo da reserva de reavaliação, líquida da correspondente depreciação acumulada é de R\$ 133.089 (R\$ 33.145 em 2006). O efeito da despesa com depreciação sobre a reavaliação registrada no exercício em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 7.385 (R\$ 5.197 em 2006).

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS :

Os empréstimos e financiamentos destinam-se:

	2007		2006	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Financiamento - imobilizado	1.980	1.590	2.094	3.481
Capital de giro - conta garantida	-	-	13.815	-
Capital de giro - CEB Banrisul	3.248	-	-	-
Capital de giro - Atria	216	-	-	-
Capital de giro - comprar	2.658	-	1.292	-
Cédula de Crédito Bancária – CCB	<u>307</u>	<u>38.617</u>	<u>316</u>	<u>35.841</u>
	<u>8.409</u>	<u>40.207</u>	<u>17.517</u>	<u>39.322</u>

Sobre o financiamento para aquisição de imobilizado com Banco Bradesco SA, cujo saldo em 31 de dezembro de 2007 totaliza R\$ 1.103 (R\$ 1.083 no curto prazo e R\$ 20 no longo prazo), incide juros mensais de 1,31% até 1,81%. Como garantia, existem notas promissórias em nome dos acionistas.

Também como financiamento de imobilizado, em agosto de 2005, a Companhia firmou com a Caterpillar Financeira S.A. uma cédula de crédito comercial para financiamento de equipamentos que serão utilizados nas operações da rodovia. Sobre o referido financiamento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2007 totaliza R\$ 2.467 (R\$ 897 no curto prazo e R\$ 1.570 no longo prazo), incide juros de 8,50% ao ano, acima da TJLP. A amortização do principal será em 54 parcelas mensais e consecutivas a partir de 17 de abril de 2006. O financiamento está garantido pelos próprios bens objeto da operação.

A Concepa possui ainda operações de conta garantida, empréstimos e financiamentos de capital de giro com os bancos Bradesco, Real ABN Amro, Banrisul e BIC Banco, sobre os quais incidem juros equivalentes ao CDI mais “spread” que varia entre 0,5% e 0,99% ao mês.

O financiamento de capital de giro (CEB), refere-se aos contratos efetuados com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, sobre os quais incidem juros equivalentes ao CDI mais “spread” que varia entre 0,5% a 0,7% ao mês.

O financiamento de imobilizado (Atria) refere-se ao contrato efetuado com a Atria S.A. – Financeira, sobre os quais incidem juros de 0,4% ao mês acima da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

O financiamento de capital de giro (comprar), operação de liquidação de duplicatas de compras, refere-se ao contrato efetuado com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, sobre o qual incidem juros que variam entre 1,99% a 2,20% ao mês.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 7 de julho de 2006 a Companhia firmou com o BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL (BRASIL) S.A., uma cédula de crédito bancária na modalidade operação de mútuo, no valor de R\$ 35.000, cujos recursos foram destinados para pagamento de juros e amortização de financiamentos, empréstimos e debêntures da segunda e terceira emissão, assim como para os investimentos no novo trecho de 8,7 quilômetros incorporados a concessão em outubro de 2005. O valor principal está indexado a variação do IGP-M, sobre o qual incide juros de 11% a.a. O pagamento dos juros ocorre mensalmente, desde o mês seguinte ao da emissão e o principal será amortizado em 5 parcelas anuais, com carência de 36 meses da emissão para o pagamento da primeira parcela. A garantia da operação é formada por um instrumento de cessão fiduciária ao BANIF dos direitos sobre a arrecadação dos pedágios, que será depositada em Conta Reserva de Amortização constituída pela Companhia no Banco Bradesco S/A, formada pelo recolhimento mensal, de 20% da arrecadação, a partir do 24º mês (julho 2008) após a emissão.

A parcela registrada no não circulante tem vencimento até o ano 2013 e o cronograma de pagamentos está assim distribuído:

<u>Ano</u>	<u>31/12/007</u>
2008	8.306
2009	6.716
2010	6.716
2011	6.716
2012	6.716
2013	<u>5.037</u>
	<u>40.207</u>

8. DEBÊNTURES

A Companhia efetuou três emissões de Debêntures, a saber:

a) 1ª Emissão:

São 78.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de junho de 1998, com 3 anos de carência do principal e vencimentos em sete parcelas anuais, sendo que a última parcela foi liquidada em outubro de 2007.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração variável mensal equivalente a 3% da receita operacional mensal bruta da Companhia e uma remuneração fixa à taxa de juros equivalente a 14% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação, sendo a remuneração paga mensalmente até o 5o dia útil do mês subsequente ao mês de apuração.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 6 de outubro de 2007, foi paga última parcela da amortização das debêntures públicas referente à 1ª emissão da Companhia registradas no CETIP sob código CNCP12. O valor total da amortização foi de R\$ 27.774 ou R\$ 0,3561 para cada uma das 78.000 debêntures em circulação na época.

b) 2ª Emissão:

São 20.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de abril de 2004, com 5 anos de carência do principal e vencimentos em duas parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de abril de 2010.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, paga mensalmente, à taxa de juros equivalente a 10,5% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

Em 31 de dezembro de 2007 encontram-se em circulação 20.000 debêntures, cujo valor atualizado pela variação do IGPM e juros, totaliza R\$ 24.762 no não circulante (R\$ 23.037 em 2006).

Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituída uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

c) 3ª Emissão:

São 32.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de setembro de 2006, com 4 anos de carência do principal e vencimentos em quatro parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de setembro de 2013. Os recursos das debêntures ingressaram na Companhia, no mês de dezembro, no montante de R\$ 34.741.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, paga mensalmente, à taxa de juros equivalente a 10% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

Em 31 de dezembro de 2007, encontram-se em circulação 32.000 debêntures, cujo valor atualizado pela variação do IGPM e juros, totaliza R\$ 34.772 no não circulante.

Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituída uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. FORNECEDORES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Agencia Nacional Transp. Terrestres ANTT	326	314
Banrisul Serviços	-	12
Banco ABN Amro	689	-
Betunel Ind. Comércio Ltda.	2.903	-
Bradesco Seguros	268	-
Brasa Brasil Asfaltos AS	-	1.884
Construsinos Ind. Com. Artef.Cimento Ltda	-	57
Distribuidora Petroleo Ipiranga	-	283
Greca Distribuidora S/A	-	352
Greca Transportes Ltda	-	74
Jacui Comercio combustiveis Ltda	-	28
SHV Gas Brasil Ltda	38	-
Toniollo e Busnello S/A	40	-
Viasul Transportes Ltda.	72	-
Zamproгна S.A Import. Comercio	88	-
Outros Fornecedores	968	871
	<u>5.392</u>	<u>3.875</u>

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com empresas ligadas são originárias de operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram gerados, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços. Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Em 31 de dezembro, os saldos com partes relacionadas estavam compostos como segue:

Empresas	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Imobilizado</u>		<u>Despesas</u>			
	<u>Adiantamentos</u>		<u>Fornecedores</u>		<u>Imobilizado</u>		<u>Conservação/Manutenção</u>		<u>Arrecadação/Operação</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Consórcio TRS *	-	3.728	663	-	25.959	17.392	3.647	8.742	-	-
Rio Guaíba **	-	-	2.478	97	-	-	16.673	11.104	11.083	9.068
SBS Eng. ***	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-
Total	-	<u>3.728</u>	<u>3.141</u>	<u>104</u>	<u>25.959</u>	<u>17.392</u>	<u>20.100</u>	<u>19.846</u>	<u>11.083</u>	<u>9.068</u>

* Consórcio Construtor TRS

** Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.

*** SBS Engenharia e Construções Ltda.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em janeiro de 2006 a Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia e serviços de manutenção e conservação rotineira a serem realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia. Em março do mesmo ano a Concessionária firmou um novo contrato para a prestação de serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviço de Orientação ao Usuário (SOU).

1. Valores contratuais

1.1-Contratos de operação e arrecadação

O contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

1.2-Contrato de conservação e manutenção

O contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

1.3- Serviços executados – Rio Guaíba

	Valor <u>Executado em</u> <u>2007</u>
Operação da rodovia e arrecadação das praças de pedágio	11.083
Conservação / manutenção	<u>16.453</u>
Total	<u>27.536</u>

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMPOSTOS A RECOLHER

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ICMS a pagar	-	1
Imposto de renda retido na fonte	65	77
INSS a pagar	61	38
Imposto s/serviços de qualquer natureza	531	548
Retenções na Fonte - PIS/COFINS/CSSL	44	3
IRPJ a pagar	468	-
CSSL a pagar	169	-
Cofins a pagar	340	301
PIS a pagar	<u>74</u>	<u>65</u>
	<u>1.752</u>	<u>1.033</u>

12. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Os resultados de exercícios futuros correspondem às receitas recebidas de clientes, decorrentes do contrato de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia firmado com a Embratel em 9 de setembro de 2007, líquidas dos impostos incidentes, cujos saldos em 31 de dezembro de 2007 estão demonstrados abaixo:

Receita recebida antecipadamente	3.712
(-) Deduções da receita antecipada	<u>(450)</u>
Resultado de exercícios futuros	<u>3.262</u>

Pela utilização da infra-estrutura ao longo da rodovia a Embratel pagará à Companhia uma remuneração total de R\$ 6.674 mil, dos quais R\$3.888 foram antecipados em 23 de outubro de 2007. O saldo do contrato será recebido em 8 parcelas anuais de R\$ 331 mil mais R\$ 138 mil referentes ao último período, corrigidas anualmente pelo IGP-M.

A receita recebida antecipadamente, juntamente com os encargos incidentes, está sendo apropriada aos resultados de forma proporcional ao período de vigência do contrato. No ano de 2007, foram apropriados ao resultado o montante de R\$ 176 mil referentes a receitas e R\$ 21 mil referentes aos encargos de impostos.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2007, que pertence inteiramente aos acionistas domiciliados no país, está composto de 13.874.694 (12.674.694 em 2006) ações ordinárias e 27.749.370 (25.349.370 em 2006) ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 30 de abril de 2007, possui autorização para aumentar seu capital social até R\$ 60.000.

Em 30 de abril de 2007 conforme Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, subscreveram 3.600.000 ações, sendo integralizadas totalmente com créditos existentes na Companhia.

O capital social em 31 de dezembro de 2007 está composto conforme demonstrativo:

Acionistas	Ações		Total	%
	Ordinárias	Preferenciais		
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	9.712.280	19.424.559	29.136.839	70
SBS Engenharia e Construções Ltda.	4.162.406	8.324.811	12.487.217	30
Benedicto W. do Nascimento Júnior	1	-	1	-
Wilson Piovezan	1	-	1	-
Miguel Ferreira de Aguiar	1	-	1	-
João Villar Garcia	1	-	1	-
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	1	-	1	-
Antonio José M. da Fonseca de Queiroz	1	-	1	-
Osni Antonio Burkhart	1	-	1	-
Nelson Sperb Neto	1	-	1	-
	<u>13.874.694</u>	<u>27.749.370</u>	<u>41.624.064</u>	<u>100</u>

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2007 a Companhia possuía R\$ 3.900 (R\$ 4.653 em 2006) de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas e R\$ 54 (R\$ 159 em 2006) sobre adições temporárias.

Os prejuízos fiscais a compensar não têm prescrição e podem ser compensados com resultados tributáveis futuros. A legislação fiscal do imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e ajustado conforme a legislação fiscal.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição do saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social está demonstrada como segue:

Descrição	2007		2006	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo prejuízo tributário antes das compensações	13.685	13.685	13.685	13.685
Compensações no exercício	(2.213)	(2.213)	-	-
Saldo prejuízo tributário a compensar no final do exercício	11.472	11.472	13.685	13.685
Adições temporárias líquidas	<u>160</u>	<u>160</u>	<u>469</u>	<u>469</u>
	11.632	11.632	14.154	14.154
Alíquotas vigentes	25%	9%	25%	9%
Créditos fiscais contabilizados	<u>2.908</u>	<u>1.046</u>	<u>3.538</u>	<u>1.274</u>
Circulante	970	349	786	283
Não circulante	1.938	697	2.752	991

Em 31 de dezembro de 2007 permanecia registrado contabilmente no ativo da Companhia o total de R\$ 3.954 (R\$ 4.812 em 2006), sendo R\$ 1.319 (R\$ 1.069 em 2006) no circulante e R\$ 2.635 (R\$ 3.743 em 2006) no não circulante.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido para os próximos exercícios é conforme estimativa abaixo:

<u>Ano da Compensação</u>	<u>R\$</u>
2008	1.319
2009	2.635

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 são os seguintes:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	197	(13.383)
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(67)	4.550
Efeito dos impostos sobre:		
Adições (exclusões) não dedutíveis, líquidas	(36)	54
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	<u>24</u>	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(79)</u>	<u>4.604</u>
Corrente	(1.732)	-
Diferido	1.653	4.604

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O Conselho de Administração é composto por três membros, e cada um possui uma ação ordinária. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva.

O valor dos honorários pagos a diretoria executiva no exercício 2007 foi de R\$ 745 (R\$ 711 no exercício de 2006).

17. SEGUROS (NÃO AUDITADO PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia – Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras. As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes ao seu negócio, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionados:

<u>Marcos contratuais</u>	Valor da importância segurada	<u>Prazo de vigência</u>
Risco patrimonial – veículo	100% da tabela FIPE (i)	Jan/07 a Jan/08
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	15.776	Set/07 a Set/08
Garantia de execução da concessão	11.067	Jan/07 a Jan/08

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITO JUDICIAL

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	2006	2007			
	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Saldo</u>
Processos Trabalhistas	134	9	(27)	(1)	<u>115</u>
Processos Cíveis	96	110	(70)	(91)	<u>45</u>
	<u>230</u>	<u>119</u>	<u>(97)</u>	<u>(92)</u>	<u>160</u>
(-) Depósitos Judiciais	<u>(39)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>(33)</u>
Provisão para contingências	<u>191</u>	<u>119</u>	<u>(97)</u>	<u>(86)</u>	<u>127</u>

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido, em 31 de dezembro de 2007, está assim composto:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.009	1.177
Descontos obtidos	7	4
Juros recebidos	41	10
Outros	<u>327</u>	<u>289</u>
	<u>1.384</u>	<u>1.480</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(11.939)	(15.782)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(3.012)	(6.613)
Encargos sobre CCB/CCCB	(7.371)	(2.963)
Juros Diversos	(2.643)	(4.830)
Outros	<u>(179)</u>	<u>(83)</u>
	<u>(25.144)</u>	<u>(30.271)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(23.760)</u>	<u>(28.791)</u>

20. COMPROMISSOS (NÃO AUDITADO PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

A Concepa tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da Rodovia BR-290, no trecho Osório - Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, a manutenção, o melhoramento, a monitoração, a conservação e a operação desta.

O prazo de duração da Concepa será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com o DNER, posteriormente substituído pela ANTT, nos termos dos Editais nº 0292/93-00 (Fase I), nº. 0292/93-00 (Fase II) e nº. 0292/93-00 (Fase III) - Contratos de Concessões, com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o Poder Concedente, conforme condições específicas estabelecidas no Contrato de Concessão.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

Conforme o Programa de Exploração da Rodovia - PER, atualizado em 31 de dezembro de 2007, estão previstos novos investimentos no montante de R\$115.436. O cronograma de novos investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2008	24.962
2009	24.962
2010	15.014
2011	15.014
2012	<u>35.484</u>
	<u>115.436</u>

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 31 de dezembro de 2007 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários (CCB's).

Os principais fatores de risco de mercado e as suas influências sobre o negócio da Companhia são os seguintes:

a) Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui dívidas atreladas a variações cambiais.

b) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

c) Risco de mercado

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. ALTERAÇÃO NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008:

a). Legislação Societária – Lei nº 11.638

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, a qual modifica as disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76. A referida Lei estabelece diversas alterações sobre a elaboração das demonstrações financeiras, visando ao alinhamento com as normas internacionais de contabilidade. As principais alterações introduzidas pela Lei têm aplicação a partir de 2008 e referem-se a: (a) substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa; (b) obrigatoriedade de elaboração da demonstração do valor adicionado; (c) possibilidade de inclusão da escrituração tributária na escrituração mercantil, com segregação entre as demonstrações mercantis e as tributárias; (d) criação do subgrupo "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido; (e) normatização dos critérios de avaliação e classificação de instrumentos financeiros; (f) obrigatoriedade de avaliação do grau de recuperação de ativos não circulantes; (g) alteração dos parâmetros de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial; (h) Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as doações e as subvenções para investimento passarão a ser registradas no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções para investimentos poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais; e (i) obrigatoriedade da contabilização de novos ativos a valor de mercado, nos casos de incorporação, fusão ou cisão.

Em razão de essas alterações terem sido recentemente promulgadas e algumas ainda dependerem de regulamentação por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas, a Administração da Sociedade ainda não conseguiu avaliar todos os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes.

b) Plano de Contas Definido pela ANTT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Exploração da Infra-Estrutura Rodoviária Federal, instituindo um documento denominado “Manual de Contabilidade do Serviço Público de Exploração da Infra-Estrutura Rodoviária Federal”, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e Manual para divulgação de

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

informações econômico-financeiras. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2008.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	8
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	9
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	10
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	11
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	12
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	13
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	30
15	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	47